

Memorando - Reunião Conselho Geral - 27 /7/2021

O Conselho Geral reuniu, por videoconferência, no dia 27 de julho de 2021, tendo sido cumprida a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um: Informações.

Ponto dois: Aprovação do Relatório Final de execução do Plano Anual de Atividades 2020/2021.

Ponto três: Apreciação dos resultados da avaliação dos alunos no 3º período.

Ponto quatro: Apreciação do Relatório das Assembleias de turma do 3º período.

Ponto cinco: Lançamento do ano letivo 2021/2022.

Ponto seis: Plano de formação.

Ponto sete: Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE).

Ponto oito: Outros assuntos.

No ponto um da ordem de trabalhos, foi referida a inauguração do campo de relva sintética da Escola Básica Ave, projeto vencedor no âmbito do Orçamento Participativo Jovem 2018, apresentado por 3 alunos do agrupamento.

No ponto dois foi aprovado o Relatório Final do Plano Anual de Atividades 2020/21. Registou-se uma diminuição no número de propostas e atividades realizadas, em virtude das restrições relacionadas com o evoluir da pandemia. As atividades distribuíram-se pelas várias escolas do agrupamento e quase todas cumpriram totalmente os objetivos propostos (4 referem objetivos parcialmente atingidos e 1 não atingida). A Biblioteca Escolar cumpriu o seu plano de atividades, induziu novas modalidades de ler, escrever e partilhar, mediadas pela tecnologia, que ocorreram nas redes sociais, tendo sido também um veículo de comunicação e divulgação do que se fez no Agrupamento através do Blogue e das suas redes sociais. O Desporto Escolar neste ano letivo não teve quadro

competitivo, devido aos condicionalismos da pandemia, mas os grupos equipa do agrupamento: Dança, Andebol(infantis), Futsal(iniciadas), Futsal(juvenis) e Escalada mantiveram a sua atividade através de treino condicionado. Os clubes e os vários projetos em desenvolvimento no agrupamento adaptaram-se aos constrangimentos decorrentes da pandemia. Balanço final muito positivo tendo sido proporcionadas experiências de aprendizagem diversificadas e adequadas aos diferentes níveis etários e de desempenho, tendo possibilitado a mobilização de diversas competências atitudinais, sociais e procedimentais e aquisição de conhecimentos específicos de cada uma das áreas curriculares envolvidas.

No ponto três foram analisadas as avaliações do 3º período do 1º, 2º e 3º ciclo do ensino básico e do ensino secundário e as Estatísticas de sucesso por ano/ciclo e por ano/disciplina. Não foram analisados os resultados das avaliações dos cursos do ensino profissional por estarem ainda em fase de conclusão as reuniões de avaliação.

Os resultados foram considerados, de um modo geral, bastante satisfatórios.

Ainda no ponto três foi feito o ponto de situação do **Centro Qualifica**. Apesar das dificuldades em tempos de pandemia registou, ao longo de 2021 (ano civil) 165 inscrições e encaminhou 150. Certificou 19 candidatos (12 de nível secundário, 5 de nível básico e 2 com nível profissional de Eletrotecnia. Salienta-se ainda 184 certificações em formações modulares. O Centro Qualifica prosseguirá os seus objetivos de continuar a aumentar o número de inscrições e certificações procurando contornar as adversidades relacionadas com a pandemia que “empurrou” vários candidatos para situações de fragilidade emocional e social.

Continuando a ordem de trabalho, ponto quatro, foram apreciados os resultados das assembleias de turma em cada escola do agrupamento. Os alunos apontaram várias melhorias já realizadas, por exemplo, ao nível dos equipamentos e espaços escolares, e aumento do número de funcionários. Referiram o que ainda há a melhorar e deixaram também sugestões para o próximo ano letivo. Neste âmbito salienta-se os “pedidos” para a realização de atividades no exterior, possibilidade de utilização dos campos de jogos, visitas de estudo e o “circular livremente”. Sempre que possível serão atendidas as sugestões dos alunos embora algumas estejam condicionadas pelas condições da pandemia. A Diretora salientou que os alunos do primeiro ciclo estão atentos a todos os pormenores e os do ensino secundário têm uma visão mais apurada, com observações pertinentes. Relativamente aos alunos do 3º ciclo constatou algumas dificuldades de

intervenção neste âmbito que devem ser tidas em conta no próximo ano letivo de modo a melhorar a participação dos alunos.

Relativamente ao ponto cinco, foram aprovadas as medidas de organização das atividades educativas para o ano letivo 2021/2022. Horários de funcionamento das escolas serão mantidos. Foram aprovados os critérios de organização dos horários dos alunos, os critérios de distribuição do serviço letivo e os critérios de elaboração dos horários dos docentes. Ainda neste ponto, o conselho geral deu o seu aval às medidas para o sucesso educativo aprovadas na reunião do conselho pedagógico do dia 14 de julho e que contempla o reforço dos apoios no ano inicial de ciclo, projeto Fénix, na matemática no 2º ciclo e no 7º ano, desdobramentos, coadjuvações e vários projetos.

No que concerne ao ponto seis, foi apresentado o plano de formação 2021 que teve em conta o levantamento das necessidades de formação realizado a partir de inquéritos aplicados ao pessoal docente e não docente.

No ponto sete foi apresentado o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) cuja equipa responsável é constituída por: Antónia Brandão, Marta Pereira, Roberto Lopes, Rui Sousa e Severina Fontes. O documento contempla a caracterização do agrupamento e dados globais do diagnóstico realizado com comentários e reflexão sobre os mesmos, sendo os objetivos gerais: dotar as escolas, docentes e discentes de equipamentos como computadores e internet; consciencializar da importância do meio ambiente e do impacto climático de tecnologias e serviços digitais para fazer escolhas mais sustentáveis; otimizar o uso da tecnologia digital para ensino e aprendizagem, diversificando estratégias promotoras de autonomia; desenvolver competências e habilidades digitais (docentes, alunos e assistente-técnicos e operacionais; pais e encarregados de educação); capacitar os docentes para adotar métodos e soluções inovadoras; colaborar, envolver-se na aprendizagem entre pares e partilhar experiências e promover abordagens inovadoras e integradas na educação das STE(A)M, com aplicações relevantes ao nível do ensino/aprendizagem. O período de vigência do referido plano termina a 31 de agosto de 2023.

Nos outros assuntos foi aprovado o relatório de cidadania, tendo-se concluído que o trabalho realizado foi muito positivo e contribuiu para o envolvimento de forma ativa dos alunos em diferentes projetos, potenciando o desenvolvimento de competências várias e o crescimento dos alunos como cidadãos responsáveis e participativos.

Recordou-se que os alunos terminam o mandato neste órgão, tendo-se agradecido a colaboração dos mesmos. Destacou-se, em particular, o contributo muito positivo do

aluno Diogo Oliveira, que participou ativamente nos trabalhos deste órgão, dando sugestões de melhoria, “trazendo” a voz dos alunos e procurando mobilizar os colegas em torno de causas comuns que contribuíssem para o bem estar de toda a comunidade educativa e para o sucesso dos alunos em particular.

A terminar a representante do pessoal não docente Célia Silva, lembrou a Dona Lúcia, assistente operacional que faleceu no passado dia 6 de julho. Desempenhou com empenho e profissionalismo as suas funções, desde o início da escola secundária, deixando afetos e saudades em toda a comunidade educativa.